

LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR DE CUIDADOS PALIATIVOS: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DA ENFERMEIRA

AMANDA DA SILVEIRA NADAL¹; ANA AMÁLIA PEREIRA TORRES²; JULIANA
GRACIELA VESTENA ZILLMER³; JULIETA MARIA CARRICONDE FRIPP⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – amandanadal.sls@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – anaamaliatorres@yahoo.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – juzillmer@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – julietafripp@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Liga Acadêmica é definida como um “grupo formado por estudantes que, sob orientação de docente(s) e a colaboração de pesquisadores e profissionais, organizam atividades extracurriculares que integram ensino, pesquisa e extensão universitária sobre um determinado tema ou área específica” (PÉGO-FERNANDES; MARIANI, 2011, p. 50). É organizada de forma multidisciplinar quando composta por estudantes de diferentes cursos da graduação, que oportuniza o aprofundamento e a integração do aprendizado, de forma a potencializar as habilidades e o currículo dos acadêmicos (SILVA, 2018).

Diante do descrito, este trabalho será desenvolvido a partir da participação da primeira autora na Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Os Cuidados Paliativos são uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes e suas famílias, que enfrentam problemas associados a doenças que ameacem a vida. Previne e alivia o sofrimento por meio da identificação precoce, avaliação correta e tratamento de problemas físicos, psicossociais e/ou espirituais (OMS, 2020). Nesse cenário, a multidisciplinaridade e a atuação interdisciplinar propiciam a ampliação do olhar do estudante sobre o assunto, reconhecendo as pessoas em seu todo e atuando nos espaços de saúde como agente de promoção à saúde, prevenção da doença e tratamento. Isso permite aos estudantes não só o desenvolvimento científico, mas também o exercício da cidadania.

A acadêmica, ao participar da referida Liga, entende que esta é um meio que favorece a formação diferenciada em enfermagem ao ampliar o nível de conhecimento teórico e prático no campo do tema em questão. A partir do exposto, o presente trabalho tem por objetivo descrever as experiências de uma estudante de enfermagem como integrante da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos da UFPEL e a sua contribuição para a formação acadêmica e profissional.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, tipo de produção de conhecimento que, segundo Mussi, Flores e Almeida (2021) versa sobre uma vivência acadêmica e/ou profissional da formação universitária. Para tanto, construiu-se uma análise crítica das vivências extracurriculares realizadas pela primeira autora, na Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos da UFPEL. Tais experiências iniciaram em 2019 por meio do ingresso na referida Liga, tendo continuidade até os dias atuais, agosto de 2023. Esta Liga foi inaugurada em 2014 e tem no momento atual, em seu corpo discente, estudantes da medicina, enfermagem, psicologia e nutrição das universidades pública e privadas de Pelotas, sendo coordenada por uma docente

da Faculdade de Medicina. Um dos seus diferenciais deve-se ao fato de ter o Centro Regional de Cuidados Paliativos da UFPEL – Unidade Cuidativa, como campo de prática supervisionada, aonde os estudantes podem desenvolver e vivenciar o que é aprendido em teoria a respeito dos Cuidados Paliativos.

As atividades realizadas efetuaram-se de duas formas: presencial em 2019 e 2023 e não-presencial em 2020 e 2021. Na primeira, as práticas supervisionadas, aulas e eventos ocorreram na Cuidativa; na segunda, em decorrência da pandemia de COVID-19, a Liga seguiu ativa por meio de elaboração de posts educativos para as redes sociais da Liga, além do desenvolvimento e participação em eventos científicos de forma online.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para relatar as experiências e contribuições desta Liga para a formação da enfermeira, foram desenvolvidas três categorias: atividades de ensino e pesquisa, atividades de extensão e experiências em diferentes contextos.

Atividades de Ensino e Pesquisa

As atividades de ensino foram realizadas a partir de aulas expositivas sobre temas referentes ao campo de estudo, como “Conceitos e Princípios dos Cuidados Paliativos”, “Manejo da Dor”, “Equipe Multiprofissional” e “Dor Total”. Essas aulas eram previamente planejadas e organizadas em planilhas, e ministradas por profissionais da Cuidativa (médicos, fisioterapeutas, psicólogos e enfermeiros paliativistas e/ou especialistas em dor) e outros profissionais convidados.

As atividades de pesquisa corresponderam a elaboração de resumos para apresentação em eventos científicos, como o IV e V Congresso de Cuidados Paliativos do Mercosul; V e VI Encontro Brasileiro de Ligas Acadêmicas de Cuidados Paliativos. Um dos estudos desenvolvidos é intitulado “Percepções dos Profissionais de um Serviço de Emergência sobre cuidados no fim de vida” (NADAL *et al*, 2022), apresentado no V Congresso de Cuidados Paliativos do Mercosul. Além disso, a Liga também oportunizou a participação ouvinte em Workshops, como exemplo o de “Doulas da Morte” e de Jornadas Acadêmicas desenvolvidas em alusão ao Dia Mundial dos Cuidados Paliativos.

Vieira e Silva (2019) afirmam que o objetivo principal de uma liga acadêmica é estudar e aprimorar um determinado tema/assunto, a fim de organizar atividades extracurriculares e ações assistenciais voluntária à comunidade (VIEIRA; SILVA, 2019). Assim, ao proporcionar aulas, participação em eventos científicos e desenvolvimento de trabalhos científicos, a Liga Wcadêmica fortalece a formação mediante vivências, e atualiza os estudantes a respeito de temas para posteriormente atuarem na prática com maior conhecimento. Na pesquisa, coleta de dados, por meio de fonte secundária, foram realizados objetivando traçar o perfil dos usuários do serviço em questão.

Atividades de Extensão

Foram desenvolvidas atividades para a comunidade acadêmica externa, como aulas abertas e jornadas sobre Cuidados Paliativos com palestrantes convidados, e para a comunidade da Cuidativa (profissionais e pacientes) foram realizadas festas, como a Festa Junina e a Festa do Dia da Criança. Campos *et al* (2017) pontua as vantagens dessas atividades na medida que promovem o diálogo, divisão de tarefas, o enriquecimento do trabalho em equipe, a organização e responsabilidade pelas atividades realizadas. Assim, essas atividades contribuem para a enfermagem na medida que estimula a criatividade, o cuidado e a educação em saúde. Além de proporcionar experiência na elaboração e construção de

eventos, gestão de pessoas, divulgação e comunicação do conhecimento e planejamento e organização de ações e tarefas.

A Liga de Cuidados Paliativos da UFPEL possibilitou assistência direta aos pacientes por meio de práticas supervisionadas na Cuidativa, desenvolvimento de grupos, como exemplo o grupo “Redes de Cuidado em Saúde”, realizado a partir de uma parceria entre a Assistência Social e a Enfermagem, que objetiva oferecer serviços direcionados à comunidade interna e externa de pacientes, em um espaço de aprendizagem.

Por meio dessas vivências, foi possível observar e refletir sobre a prática dos no cuidado às pessoas em Cuidados Paliativos, além de participar das atividades desenvolvidas por profissionais de outras áreas, o que tornava um ambiente ímpar em aprendizado e de atuação multiprofissional. Tal cenário corrobora Hamamoto Filho (2011), ao afirmar que as Ligas Acadêmicas podem proporcionar diferentes cenários de ensino-aprendizagem, interação ativa e direta com as pessoas, o respeito às diferenças e a horizontalidade dos agentes envolvidos, promovendo, assim, o desenvolvimento profissional dos acadêmicos.

Com essas atividades de caráter prático, a acadêmica, além de sentir-se mais segura para atuar como enfermeira no campo dos cuidados paliativos a partir das experiências práticas que vivenciou, sente-se preparada para desempenhar melhor a integralização do cuidado, promoção de saúde, e ferramentas para lidar com as condições presentes em seu meio de atuação profissional, na medida que as atividades da Liga geram uma aproximação com a realidade que será vivida após a formação.

Experiências em Diferentes Contextos

Com a necessidade de isolamento social durante a pandemia da COVID-19, no período de 2020 e 2021, e a consequente suspensão de atividades em campo, os projetos de extensão passaram a se adaptar ao formato *online* e utilizar métodos remotos como estratégias de se manterem ativos. A Liga implementou atividades em ambientes virtuais, como *Workshops* e minicursos, além de utilizar as redes sociais como veículos de divulgação científica e formação acadêmica. Os ambientes virtuais utilizados foram: *Instagram*, *WhatsApp*, *Google Meet*, *Skype* e *Youtube*. Tais atividades se converteram em resultados satisfatórios para o funcionamento da Liga e para o compartilhamento de conhecimentos e experiências com os pares e outras pessoas externas à universidade.

Destaca-se o V Encontro Brasileiro de Ligas Acadêmicas que ocorreu em 2021, e que, ao participar como organizadora junto com outros estudantes de diversas ligas do Brasil, tornou-se uma vivência enriquecedora na medida que foi possível conhecer a realidade das ligas de outros estados e os serviços e atividades que eram desenvolvidas. Por ter sido em contexto pandêmico, o encontro foi *online*. Além disso, esses eventos proporcionam o desenvolvimento de habilidades sociais na medida que se dá o diálogo com estudantes de outros estados e assim a cultura também é compartilhada.

Em concordância com a legislação brasileira (BRASIL, 1996), atividades realizadas através do ensino, pesquisa e extensão formam os três pilares necessários nas universidades brasileiras. As Ligas Acadêmicas objetivam praticar o princípio da indissociabilidade destes três pilares, promovendo benefícios recíprocos para a sociedade e para os estudantes. Assim, torna-se evidente a importante contribuição da liga acadêmica na formação em enfermagem na medida que enriquece a estudante tanto a nível acadêmico, quanto profissional e pessoal.

4. CONCLUSÕES

As contribuições da Liga Acadêmica Multidisciplinar de Cuidados Paliativos se deram tanto a nível curricular quanto profissional para a formação da acadêmica como enfermeira. Através das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas, foi agregado uma diversidade de conhecimentos e experiências que ampliam a perspectiva universitária e profissional. Além de possibilitar um espaço de construção de relações interpessoais, de habilidades e competências, através do aprofundamento em assuntos específicos.

Os cuidados paliativos, ao abordar o cuidado integral do ser humano, em todas as dimensões, geram uma visão holística acerca do indivíduo. Assim, as atividades realizadas pela acadêmica de enfermagem na Liga possibilitaram experiências que auxiliam na construção da identidade do ser profissional inserida na comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Casa Civil. Decreto nº 1916. **Regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de instituições federais de ensino superior.** Brasília: Subchefia para assuntos jurídicos, 1996.

CAMPOS, P. M. et al. **Liga acadêmica de enfermagem da UFRGS: relato de experiência e avaliação de encontros.** 28º Semana de Enfermagem. Escola de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre, 2017.

HAMAMOTO FILHO, P. T. Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. **Revista Brasileira de Educação Médica.** Brasília, v. 35, n. 4, p. 535-543, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/211205>. Acesso em: 15 ago. 2023

MUSSI, R.F.F.; FLORES, F.F.; ALMEIDA, C.B. Pressupostos para elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

NADAL, A.S.N.; SOARES, E.R.; SAMPAIO, A.L.D.; et al. Percepções de Profissionais de um Serviço de Emergência sobre Cuidados no Fim da Vida. **V Congresso de Cuidados Paliativos do Mercosul.** Pelotas, 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE – OMS. **Palliative Care** [internet]. Genebra: World Health Organization; 2020. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/palliative-care>. Acesso em: 20 ago. 2023.

PÊGO-FERNANDES, P.M., MARIANI, A.W. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. **Revista Diagnóstico e Tratamento**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 50-51, 2011.

SILVA, L.E. **As Ligas Acadêmicas e suas Interfaces na Formação Profissional.** Orientadora: Profa. Profa. Margarete Knoch. 2015. 33f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande.